



Handwritten signatures and initials:
Jun 12
M. R. K.
/e
B. T.

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 05 DE FEVEREIRO DE 2018

===No dia cinco de fevereiro de dois mil e dezoito, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, realizou a Câmara Municipal de Alter do Chão uma reunião ordinária a que presidiu o Senhor Presidente da Câmara Municipal **Francisco António Martins dos Reis**, e em que participaram os Senhores Vereadores **Tânia Maria Barradas Lopes Falcão**, **Hélder José Lopes Sousa Sancho**, **Luís Filipe Belo Cardoso Cané** e **João Paulo Mendes Calado Tanissa**.-----

===Secretariou a reunião o Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto, **Dr. Rui Manuel Pista Nunes D'Oliveira**, coadjuvado pela Assistente Técnica, **Miriam Faria**.-----

===Os trabalhos iniciaram-se com a aprovação da ata da reunião ordinária de 15 de janeiro que, após deliberação, foi aprovada por unanimidade. Foi tomado conhecimento, através do Resumo Diário de Tesouraria do dia 02 de fevereiro de 2018 que nesta data, o saldo em dinheiro era de quinhentos e quarenta e seis euros e vinte e sete cêntimos; e Operações Orçamentais: quinhentos e noventa e cinco mil, cento e vinte e quatro euros e quatro cêntimos; Operações Não Orçamentais: cento e cinquenta e oito mil, novecentos e quarenta e quatro euros e oito cêntimos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal, em nome do Executivo Municipal, elogiou o bom desempenho da nossa escola que obteve, no ensino básico, 9.º ano, uma boa classificação no ranking escolar distrital, encontrando-se agora em 4.º lugar.-----

===A Senhora Vice-Presidente disse não poder deixar de referenciar a perda de um nome muito importante para a história local e para o património, o Senhor Professor António Brazão, uma pessoa muito ativa em termos culturais, que sempre pugnou em defesa do património do nosso concelho. Lembrou que o Executivo anterior tinha decidido atribuir o nome do Senhor Professor Brazão a um arruamento, dada a sua importância na dinamização da história local e na defesa do património, decisão essa que ainda não se tinha efetivado mas que se pretende agora cumprir, para que o nome deste grande homem fique para sempre na memória de Alter do Chão. Mais uma vez sublinhou a grande perda de uma pessoa muito importante, um pedagogo pela sala de aula de quem passaram muitos homens e mulheres deste concelho, alguém muito ativo em termos políticos, jornalísticos, e, portanto, alguém que deverá ficar na memória da nossa comunidade, pelo que, é deveras importante cumprir a decisão que foi tomada pelo Executivo anterior.-----

ORDEM DO DIA

- PONTO UM: Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----
- PONTO DOIS: Informações e Pedidos de Esclarecimento dos Senhores Vereadores;-----
- PONTO TRÊS: Projetos de Obras;-----
- PONTO QUATRO: Propostas dos Membros do Executivo;-----
- PONTO CINCO: Deliberações Diversas;-----
- PONTO SEIS: Expediente.-----

PONTO UM – INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

===O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou:-----

- A) No dia 17 de janeiro, participou no Conselho Consultivo da Valnor. Informou que a reunião correu bem, tendo sido apresentado o plano de ação para os próximos anos. Na sua opinião se, pelo menos, 50% das intenções se concretizarem, a atividade da empresa melhorará bastante. Referiu considerar o atual Administrador Delegado, Nuno Heitor, como uma pessoa de bom senso, responsável, dinâmica, compreensível, referindo que ainda esta manhã, bem cedo, na E.N. 245, um camião da empresa provocou um derrame de resíduos, nomeadamente plásticos, na via, situação que lhe reportou, bem como reportou para a Infraestruturas de Portugal, tendo o Sr. Administrador Delegado logo tomado as devidas diligências para minorar a situação, deslocando-se, ele próprio, ao local. Informou também que a Valnor vai apostar em ações de sensibilização e esclarecimento da população para a educação ambiental, bem como a Câmara Municipal está a empenhar-se no mesmo sentido, tendo já elaborado e distribuído um folheto de sensibilização para o bom uso dos contentores de resíduos.-----
Durante a tarde, recebeu um representante da empresa SUMA- Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., que presta serviços, nomeadamente, de recolha de resíduos. Explicou ser seu objetivo investir na modernização de alguns serviços do Município, ou seja, investir na melhoria dos serviços que se prestam à população, o que significará recorrer aos serviços de entidades privadas, pois a Câmara Municipal não o conseguirá pelos seus próprios meios. Disse ter-se apenas tratado de uma reunião informal, mas que, aparentemente, ao nível financeiro, será uma solução mais económica para o município e os serviços prestados serão de melhor qualidade, estando também a analisar-se se a recolha de monstros se incluirá ou não neste serviço.-----
- B) No dia 18 de janeiro, a seu pedido, recebeu o Dr. Alípio Magalhães, Presidente do Conselho de Administração da empresa Pinto & Bentes, com o objetivo de tratar do assunto referente ao contrato promessa de compra e venda de dois lotes da Zona Industrial, com cerca de 50.000m², onde, no início, a empresa queria construir uma escola de formação de profissionais em baixa, média e alta tensão, situação que nunca se verificou. Explicou ter-se tratado de uma reunião cordial, que visou unicamente aferir a possibilidade de reverter aqueles lotes a favor do município. Referiu ter sentido abertura para tal, pois o próprio Dr. Alípio Magalhães reconheceu que, atualmente, não será possível à empresa prosseguir com o seu objetivo inicial, já que o trabalho em alta e média tensão tem decrescido consideravelmente, a EDP já não contratualiza tantos serviços como fazia. Informou que, logo no dia seguinte, enviou para a empresa uma proposta de acordo para a reversão dos lotes, estando a aguardar a sua resposta. Mais informou de um lote, anteriormente propriedade da empresa J.T. Alter, que reverteu a favor do município, bem como está a encetar diligências para proceder à reversão de um outro lote na Zona



[Handwritten signatures and initials]
M.A.K.
/e.
M.T.

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

- Industrial, prestando alguns esclarecimentos adicionais sobre o mesmo.-----
- C) No dia 19 de janeiro, esteve presente na reunião do Conselho Regional da CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, que contou com a presença do Senhor Primeiro Ministro, António Costa, do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques e da Secretária de Estado Adjunta do Primeiro Ministro, Mariana Vieira da Silva. Recordou o esforço desenvolvido com o intuito de ser um Presidente de Câmara do Alto Alentejo a presidir ao Conselho Regional, o que, por diversos motivos, não veio a acontecer. Explicou que esta reunião teve como objetivo a apresentação das propostas do Governo para o Portugal 2030 e a auscultação dos membros do Conselho quanto às intenções apresentadas. Disse que, em sua opinião, não lhe caberia dar contributos para um tão importante documento estratégico, mas fará questão de, na próxima reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, alertar para a sua análise conjunta por parte dos municípios.-----
- D) No dia 21 de janeiro, por iniciativa do Município em parceria com a Junta de Freguesia de Seda e a Associação de Jogos Tradicionais do Distrito de Portalegre, realizou-se o torneio do “Jogo do Burro” em Seda. Explicou realizar-se um torneio da “Malha” em Cunheira bem como uma prova de BBT em Chança, pelo que, o Senhor Vereador Hélder Sancho desenvolveu esforços no sentido de conferir a Seda uma jornada do Jogo do Burro. Referiu ter-se tratado de um convívio muito interessante, de grande interação entre os participantes, tendo a Junta de Freguesia a simpatia de oferecer o almoço e o município algumas lembranças. Mais informou ter-se decidido adquirir algumas caixas desse jogo, a fim de serem distribuídas pelas freguesias para usufruto dos municípios.-----
- E) No dia 23 de janeiro, juntamente com a Senhora Engenheira Sónia Carrilho, quadro da Câmara Municipal, e conforme informou na reunião anterior, participou numa reunião, que se realizou em Ponte de Sôr, no sentido de avaliar a situação da execução das verbas do Pacto. Explicou ter-se tratado de uma reunião de grupo do qual fazem parte, para além do Município de Alter do Chão, os Municípios de Ponte de Sôr, Avis, Gavião e Nisa, e na qual estiveram também presentes técnicos da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo. Informou terem feito o ponto da situação bem como trabalhado na reprogramação, informando estar a negociar a verba em falta para a obras de requalificação da piscina municipal.-----
- F) No dia 26 de janeiro, recebeu o Senhor Manuel Isaac, responsável pela redação do Jornal Alto Alentejo, para uma entrevista, no âmbito das suas funções como novo autarca no Distrito.-----
Também neste dia, esteve presente, a convite do Clube Taurino do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, na Gala de Tauromaquia que se realizou no Cineteatro Municipal. Disse ter sido um espetáculo muito bem conseguido e ter ficado surpreendido, mas satisfeito, com o número de crianças que integram as turmas de ballet, bem como com a Tuna da USCAC- Universidade Sénior do Concelho de Alter do Chão.-----
- G) No dia 28 de janeiro, juntamente com a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Vereador Hélder Sancho, bem como com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho, esteve presente na Prova de Vinhos e Licores que se realizou em Cunheira. Trata-se de um evento que promove grande convívio entre os participantes, tendo-se notado uma diminuição dos mesmos relativamente a anteriores edições, mas ao qual se

pretende dar continuidade.-----

- H) No dia 29 de janeiro, reuniu com o Senhor Eng.º Nuno Heitor, atual Administrador da empresa Valnor, que se fez acompanhar pelos Senhores Engenheiros David e Vitor. Explicou terem abordado alguns temas, um dos quais, para si prioritário, foi a passagem dos veículos pesados no centro da vila, tendo-lhe sido garantido que tal não voltaria a acontecer. Uma outra questão abordada foi o facto de alguns comerciantes frequentemente colocarem o cartão junto dos contentores do lixo, que devem ser usados para exclusivo depósito de resíduos orgânicos, mesmo tendo ecopontos próximos do seu estabelecimento comercial. Sugeriu a aquisição de equipamentos que possam ser gratuitamente disponibilizados aos comerciantes para colocação desse cartão, que a Valnor periodicamente recolherá, referindo que esta sugestão foi bem acolhida. Falaram também na impossibilidade de passagem de veículos com determinadas cargas pela vila, logo que a temperatura atmosférica comece a aumentar. Trocaram também impressões sobre o Plano de Ação da Valnor bem como sobre as taxas.-----
Durante a tarde e a seu pedido, reuniu com o Senhor Diretor do Centro Regional da Segurança Social de Portalegre, sobre a questão da titularidade da posse das Casas do Povo de Seda e de Chança, pois ambas necessitam, frequentemente, de intervenção. Explicou que a sua intenção era aferir a possibilidade do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, por escritura de doação ou venda simbólica, passar a titularidade daquele património para o Município, tendo sido informado que, para já, não existe essa disponibilidade. Foi-lhe entregue uma pasta através da qual percebeu que existem dois contratos de comodato para ambos os edifícios, sendo que já deu cópia de um deles ao jurista da Câmara Municipal, para que verifique se os mesmos ainda estão em vigor. De qualquer forma explicou que a existência destes contratos sustentam a intervenção que é necessário realizar naqueles edifícios.-----
- I) No dia 30 de janeiro e também a seu pedido, foi recebido na CCDRA- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, pelo Senhor Presidente, Dr. Roberto Grilo, e pela Senhora Dra. Maria do Carmo, fazendo-se acompanhar do Senhor Eng.º Henrique Fernandes, da Senhora Dra. Carla Ventura e da Senhora Eng.ª Sónia Carrilho, para uma reunião sobre os fundos comunitários, mais concretamente para o financiamento das intervenções a realizar nas Piscinas Municipais, Cineteatro Municipal e Bairro Social da Cunheira. Explicou que não dispomos de verba para as piscinas municipais, para o cineteatro existe uma candidatura aprovada para a aquisição de uma máquina de projeção, iluminação, som e climatização, contudo, é urgente substituir o telhado e fazer a manutenção das paredes. Foi informado que existe a forte possibilidade de se puderem canalizar algumas verbas excedentes de outras intervenções, situação que os técnicos da Câmara Municipal já estão a trabalhar. Relativamente ao bairro da Cunheira, lembrou existir uma candidatura aprovada de 280,000.00€, estando também comprometidos 500.000,00€ mas são ainda necessários mais 272.000,00€. Explicou que o telhado de todos os edifícios, incluindo os que já foram comprados, será substituído, bem como a caixilharia dos edifícios propriedade do município, sendo que, no caso dos restantes proprietários, o Município negociará, junto do empreiteiro, preços mais acessíveis para que, a quererem, os proprietários também a possam substituir. Far-se-á também a manutenção e pintura de paredes, bem como intervenções no interior de algumas habitações. Constou-se, durante a reunião, existir a possibilidade de haver



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

alguma poupança em obra pelo que, será nessa poupança que se tentará reunir a restante verba necessária. No que respeita às piscinas municipais, explicou que ao nível da eficiência energética, coube ao Município cerca de 382.000,00€, mas que, para aquela intervenção, serão necessários cerca de 650.000,00€ pelo que, sendo que alguns municípios não pretendem apresentar candidaturas nesta área, já encetou algumas diligências de negociação.-----

- J) No dia 31 de janeiro, foi recebido a seu pedido, pelo Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Vieira, fazendo-se acompanhar do Senhor Eng.º Oleg Chumachenko, empresário na área das energias renováveis que pretende investir no concelho. Disse que, enquanto Presidente da Câmara Municipal, tem duas funções: por um lado conseguir que este investimento seja feito no concelho, por outro lado fazer um acompanhamento da situação e facilitar o acesso a algumas instâncias de quem é necessário obter pareceres e decisões. Informou que em ambas as secretarias de estado onde esteve presente, existe abertura para este investimento, sendo que o Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação prestou vários esclarecimentos úteis, bem como solicitou a presença do Assessor do Secretário de Estado das Florestas, Dr. Nuno Sequeira, que informou da necessidade de se contactar o ICNF- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, quanto à espécie de bambu que se pretende cultivar, bem como contactar as associações de agricultores da região. Explicou que, no final da reunião, aproveitou a oportunidade para questionar o Senhor Secretário de Estado a respeito da Barragem do Pisão bem como da Coudelaria de Alter. Referindo que o programa REVIVE está sob a gestão do Ministério da Economia, disse que o Ministério da Agricultura não se pode dissociar da situação uma vez que é o gestor do património da Coudelaria de Alter, que, entretanto, delegou na Companhia das Lezírias. Relativamente à Barragem do Pisão foi informado que o Ministério da Agricultura fará o que lhe compete mas é o Ministério do Ambiente que tem a obrigação de iniciar a sua construção.-----

PONTO DOIS- INFORMAÇÕES E PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO DOS SENHORES VEREADORES

===A Senhora Vice-Presidente informou:-----

- A) Foi reformulada a equipa do turismo, que já está funcional e que receberá uma formação de conteúdos de componente turística, relativamente ao nosso património, formação está que já se encontra agendada e que será dada pelos técnicos da autarquia, Dra. Cecília Rosalino, na parte da museologia e património, Dr. Jorge António, na parte da arqueologia, e Dra. Antónia Durão, na parte do turismo. Explicou que esta iniciativa prende-se com o facto de sermos um município que dispõe de património valioso, sendo por isso necessário criar-se uma metodologia concreta para a fruição turística, que atrairá mais turistas ao concelho e fará uma maior divulgação. Explicou que uma das iniciativas que foram necessárias tomar para reformulação da equipa, foi proceder à mobilidade interna de uma assistente técnica que estava a desempenhar funções na escola mas que, por questões médicas, foi necessário mudar de serviço.-----
- B) No dia 17 de janeiro, reuniu com alguns técnicos do Município sobre a Casa da Medusa.

Lembrou ter-se tratado de uma candidatura de valor avultado, com projeto de arquitetura da Direção Regional da Cultura, informando que quando chove muito, desenvolve-se muita condensação e a estrutura não é suficiente para cobrir as ruínas, pelo que, verificam-se já algumas situações difíceis ao nível da estabilidade e conservação dos mosaicos. Explicou que está a ser feito um trabalho de investigação no sentido de se tentar encontrar outro tipo de ruínas semelhantes, que disponham de estruturas fechadas, já que, no início daquela intervenção, os técnicos do município pugnaram para que se construísse esse tipo de estrutura. Pretende-se, em seguida, insistir junto da Direção Regional de Cultura, na pessoa do arquiteto responsável pelo projeto, para que se realize um ajuste na cobertura, que, em sua opinião, é insuficiente em termos de espaço e pode ser ampliada.-----

- C) No dia 23 de janeiro, participou, juntamente com alguns técnicos do município, numa reunião na Casa da Vila, com representantes da EPDRAC- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, sobre a organização da Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo, nomeadamente a Feira Agropecuária. Aferiram-se as necessidades da escola por conta de se vir a localizar a Feira Agropecuária naquele espaço. Disse ter consciência de que será um trabalho difícil, que compreenderá, por parte do Município, a iluminação, o embelezamento do espaço, trabalho de máquinas para ajustes no terreno bem como manter o picadeiro funcional, mas pensa que esta opção dignificará a Feira Agropecuária, num local central e bem definido, e com melhores condições para receber os animais.-----

Durante a tarde, esteve presente no Conselho Municipal de Segurança, que foi presidido pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Informou terem sido abordados vários temas e ter-se tratado de uma reunião muito proveitosa pois permitiu a troca de ideias, bem como foram esclarecidas algumas questões levantadas pelos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia. Referiu pensar ser de todo importante que estes grupos de trabalho funcionem, e consigam dar o seu melhor contributo à nossa comunidade.-----

- D) No dia 25 de janeiro, participou na reunião que congregou técnicos da Direção Regional da Cultura, técnicos do Município, bem como o empreiteiro responsável pela obra requalificação do jardim da Casa do Álamo. Visitaram todos os espaços para aferir a real necessidade de intervir em zonas específicas, bem como foram tiradas algumas dúvidas com o empreiteiro. Informou também que a obra irá iniciar-se ainda esta semana pelo que, para segurança de pessoas e bens, os portões do jardim permanecerão encerrados. No decurso desta reabilitação e por se tratar de uma obra semelhante e de sucesso, os técnicos do Município, bem como ela própria e o empreiteiro, visitarão, no próximo dia 07 de fevereiro, o Horto das Alcáçovas, que se encontra sob a tutela da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, que realizou aquela obra em conjunto com a Direção Regional de Cultura, no sentido de se poder replicar esse caso de sucesso na nossa obra.-----
Também durante este dia, esteve presente, juntamente com o Dr. Fernandino Lopes, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão. Explicou que os trabalhos decorreram normalmente, tendo sido colocadas e esclarecidas algumas questões relativamente à atividade extra curricular de arqueologia, que é dinamizada por técnicos da Câmara Municipal, e que atualmente visa apenas o 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo. Dado o interesse nessa atividade, colocou-se a possibilidade de se criar um clube de arqueologia na escola, ideia que lhe pareceu bastante interessante, existindo já 80 crianças inscritas. Informou que o clube funciona todos os dias, entre as 13h00 e as 14h00, numa sala



MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

específica, que permite que as crianças que não têm a atividade extra curricular de arqueologia possam frequentar este clube, que é facultativo.-----

Ainda neste dia, reunião com elementos do Rancho Folclórico “As Ceifeiras” de Alter do Chão, que a informaram sobre algumas das atividades que o grupo irá desenvolver, entregando-lhe o seu plano de atividades e o orçamento.-----

- E) No dia 28 de janeiro, esteve presente na Prova de Vinhos e Licores que decorreu na Cunheira. Pensa tratar-se de uma atividade muito interessante, que congrega muito as pessoas, dinamiza a comunidade, e que, independentemente de quem ganha ou perde, é um momento de partilha e convívio pelo que, tratando-se de um evento que decorre anualmente em freguesias diferentes, será para manter e enaltecer.-----
- F) No dia 29 de janeiro, esteve numa reunião solicitada pelo representante da empresa Bellarte, de Ponte de Sôr, que apresentou uma proposta turística muito interessante, que está a ser avaliada, e que, pensa, trará uma “lufada de ar fresco” à parte turística, área onde se pretende investir, pelo que, sobre a mesma dará informações mais concretas aos Senhores Vereadores na próxima reunião.-----
- G) No âmbito da atribuição das bolsas de estudo do Município, informou existir uma bolsa que pertence ao Instituto Politécnico de Leiria mas que se encontra a frequentar um curso de mandarim em Pequim, que, dado o seu calendário escolar, colocou a possibilidade de puder abdicar de fazer os 22 dias úteis de trabalho que é solicitado aos bolseiros, em troca de realizar outro tipo de atividades. Explicou ter-se lembrado que poderia ser uma grande aposta, tentar atrair turistas chineses ao concelho, visto que existem muitas pessoas dessa nacionalidade que visitam Évora, pelo que, seria uma mais valia fazer-se a tradução de todos os suportes turísticos para o mandarim. Mais informou que a bolseira em questão fará também um trabalho junto da Universidade de Pequim, no sentido de fazer uma divulgação do nosso Concelho junto dos agentes turísticos da zona.-----
- H) Também no dia 29 de janeiro, reuniu com elementos do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão e com o consultor da CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, de um projeto de rede de promoção do sucesso escolar. Informou que o projeto não congrega todos os municípios mas, unicamente, Alter do Chão, Avis, Campo Maior, Crato, Castelo de Vide, Gavião, Portalegre e Sousel. O projeto inclui algumas atividades, uma das quais, a “Fábrica de Histórias”, que está já a ser desenvolvida e é direcionada aos alunos do 1.º ciclo, que terão de criar um livro, o que inclui escrever uma história bem desenvolver toda a parte gráfica do trabalho, que será depois editado com o apoio da CIMAA, do Município e do Agrupamento de Escolas. Outra atividade que será desenvolvida é o “Auto Cinema” que incluirá a execução de algumas reportagens ou filmes na zona do concelho, e que será dirigida aos alunos do 2.º ciclo. Pensa que este projeto poderá ajudar os alunos com mais dificuldades, por lhes proporcionar uma dinâmica diferente na escola, sendo assim uma mais-valia para a promoção do sucesso escolar.-----
- Também neste dia, reuniu com o Senhor José Serra que está a trabalhar com a Câmara Municipal em definir a nova orgânica da Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo. Visitaram os espaços onde serão colocados os palcos, onde será feita a divulgação e dinamização da feira que querem que rompa com a imagem da feira anterior e, por isso mesmo, estão a ser programadas algumas alterações, entre as quais a aposta em dois cabeças de cartaz, extremamente fortes, que possam atrair muitas pessoas à feira. Informou também ter-lhe sido apresentada uma ideia muito interessante, por parte de elementos da EPDRAC-

Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, que é a utilização do passeio central da vila para uma exposição de máquinas e alfaías agrícolas das antigas casas agrícolas de Alter do Chão.-----

- I) No dia 30 de janeiro, juntamente com o Senhor Vereador Hélder Sancho, esteve presente numa palestra muito interessante organizada pelo Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, no âmbito das comemorações do Dia Escolar da Não Violência e da Paz. Estiveram também presentes professores e turmas do 2.º ciclo, bem como foram convidadas algumas personalidades nacionais, o que tornou muito interessante a partilha de experiências.-----
- J) No dia 31 de janeiro, reuniu com a responsável pelo gabinete da APAV- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, que funciona numa das salas da Casa do Álamo todas as quartas-feiras. Informou que têm sido recebidas algumas pessoas que recorrem a este gabinete por questões de violência. Informou também que a coordenadora esteve também presente na reunião do Conselho Municipal de Segurança, a quem solicitou a elaboração de um pequeno relatório com algumas informações, naturalmente não muito detalhadas pois as situações são todas sigilosas, mas que possa dar ao Executivo Municipal uma ideia do trabalho que tem vindo a ser realizado, bem como uma imagem daquilo que se passa, ao nível da violência doméstica, no concelho.-----
- K) No dia 01 de fevereiro, reuniu com toda a equipa do setor cultural, na qual deu alguma autonomia aos técnicos superiores, pois considera que não deve ser a Vice-Presidente a decidir todo e qualquer pormenor, mas que é, em sua opinião, importante delegar funções, algo que verificou ser uma das grandes lacunas do setor quando iniciou as suas funções. Sublinhou considerar que os técnicos superiores precisam ter alguma autonomia para poderem desenvolver o seu trabalho, autonomia essa que é dada e gerida por si. Todos os trabalhadores ficaram a saber quem são os altos responsáveis pelas diversas áreas, bem como a equipa de turismo ficou a conhecer a sua escala de serviço até o final do mês de março.-----
- Neste dia participou também numa reunião no Centro Escolar juntamente com o Senhor Engenheiro Henrique Fernandes, para aferirem algumas irregularidades, que têm a ver com o próprio espaço e que são competência da Câmara Municipal, como pequenas obras nas casas de banho.-----
- L) Nos dias 02 e 03 de fevereiro, participou no Encontro Anual de Turismo que é promovido pela Turismo do Alentejo-ERT, que decorreu em Santiago do Cacém e Grândola. Disse terem estado presentes praticamente todos os técnicos de turismo do norte alentejano e alguns responsáveis políticos da área, o que proporcionou uma troca de experiências entre os vários técnicos, bem como pôde verificar “in loco”, quais são as capacidades turísticas daquela zona do Alentejo. Disse também ter visitado as Minas do Lousal, uma aldeia mineira que foi totalmente musealizada e que dispõe de um centro de ciência associado, ao qual as escolas recorrem muitas vezes para que os seus alunos disfrutem de experiências nos laboratórios, bem como aprendam mais sobre recursos naturais, energia, as minas existentes de norte a sul de país, entre outras matérias.-----

===O Senhor Vereador Hélder Sancho informou:-----

- A) No dia 16 de janeiro, recebeu o Senhor Coronel João Rolo, Presidente da Direção do Centro Cultural e Desportivo Desportalegre, que apresentou uma proposta de colaboração



[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

e animação desportiva, que tinha como objetivo a deslocação dos maiores dos lares do concelho a Alter do Chão, para com eles se realizarem jogos lúdicos e recreativos, proposta esta que teria uma compartida mensal de 150,00€. Explicou que, uma vez que a autarquia dispõe de técnicos que já se encontram a realizar esse trabalho, não faria sentido desenvolver este tipo de parceria.-----

- B)** No dia 18 de janeiro, deslocou-se à Piscina Municipal do Crato para ver o funcionamento do sistema de bilheteiras. Explicou que aquela autarquia trabalha com uma empresa que efetua toda a parte de gestão e cobrança, sendo que os utentes compram um cartão e carregam o mesmo na Câmara Municipal, sendo que o número de utilizações será descontado a cada entrada, existindo também um bilhete simples que pode ser comprado na hora.-----
- C)** No dia 22 de janeiro, participou, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, numa reunião que decorreu no Parque de Máquinas, com os Encarregados e o Chefe de Divisão, para aferição do cumprimento das diretrizes pré-estabelecidas.----- Durante a tarde, reuniu com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Veterinária Municipal, para abordagem do tema dos gatídeos e canídeos, sendo que as colónias de gatídeos já estão localizadas. Informou também que a Câmara Municipal dispõe duas gaiolas para captura de animais de pequeno e médio porte.-----
- D)** No dia 25 de janeiro, ao anoitecer, juntamente com o Senhor Engenheiro Sérgio Brito, percorreu a vila para verificar, “in loco”, a iluminação pública, registando as avarias e anomalias que prontamente se comunicaram à EDP. Sublinhou que a segurança dos munícipes é primordial, estando a desenvolver-se esforços para que os técnicos da EDP sejam mais céleres a corrigir as avarias reportadas.-----
- E)** No dia 26 de janeiro, esteve presente no jantar e, em seguida, na Gala da Tauromaquia, que se realizou no Cineteatro Municipal, evento uma vez mais promovido e organizado pelo Clube Taurino e o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão. Referiu que, em Portugal, apenas existe um clube taurino escolar, o nosso! Sublinhou que a gala decorreu extremamente bem, proporcionando a todos os presentes uma noite bem passada.-----
- F)** No dia 28 de janeiro, participou com a Senhora Vice-Presidente e o Senhor Presidente da Câmara Municipal, na Prova de Vinhos e Licores que decorreu na Cunheira.-----
- G)** No dia 30 de janeiro, esteve presente, juntamente com a Senhora Vice-Presidente, num colóquio, que se realizou no Cineteatro Municipal, em que o tema principal foi a não violência, abordando-se, sobretudo, a violência doméstica, violência na escola, violência no desporto, violência física, psicológica e bullying. Esta ação foi promovida pelo Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, na pessoa do Professor Marco Gomes, e contou com uma mesa muito interessante, constituída pela Enfermeira Ana Paula, em representação do Centro de Saúde de Alter do Chão, Dra. Marta del Cazo, farmacêutica, Soraia Costa, a única cavaleira do norte do país, Manuel Guerreiro, ex-forçado do Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, e o futebolista Marco Caneira, ex-jogador do Sporting, Benfica, Valência e da Seleção Nacional. Explicou que todos eles contaram um pouco da sua vivência e experiência, e como, de uma maneira ou outra, foram sujeitos a algum tipo de violência.-----

Neste mesmo dia e durante a tarde, reuniu com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Alter do Chão e Cunheira, com um representante da Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre e com o Comandante Operacional Municipal, para

apresentar o programa da Corrida/Caminhada Mulher Solidária, evento que decorrerá no próximo dia 10 de março, estando aberto apenas a participantes do sexo feminino desde os 7 anos de idade. Informou que este evento será realizado em parceria com a Alter Runners Associação, a Associação de Atletismo do Distrito de Portalegre, bem como contará com a ajuda de todas as Juntas de Freguesia e IPSS's do Concelho. Estarão também envolvidos nesta prova solidária as associações Ater Real BTT, GROC- Grupo recreativo Olímpico da Cunheira, e Percurso Futuro, referindo que a receita angariada será transformada em géneros que serão distribuídos pelas IPSS's do Concelho.-----

- H) No dia 02 de fevereiro, esteve presente numa reunião na CIMAA- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, para serem definidos os locais e provas pretendidos pelos 14 municípios envolvidos, sendo que, após alguma discordância e porque cada município só poderá contar com 2 provas, conseguiu que a prova de cicloturismo e futebol 7 veteranos não federados se realize em Alter do Chão. Informou que, este ano, irá também realizar-se uma prova de tiro aos pratos.-----
- I) Continua a lecionar aulas de natação.-----

===O Senhor Vereador Luis Cané não prestou qualquer informação nem solicitou qualquer esclarecimento.-----

===O Senhor Vereador João Paulo Tanissa:-----

- A) Informou que, a convite do Clube Taurino do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, esteve presente no jantar e na Gala da Tauromaquia que, em sua opinião, decorreu bastante bem, sendo uma atividade que, desde bem novo, lhe diz muito, e pensa ser uma atividade que a Câmara Municipal deverá continuar a apoiar, tendo até mesmo já sugerido ao Senhor Vereador Hélder Sancho, a possibilidade de apoiar, de alguma forma, a presença de algumas crianças na Corrida de Touros da Feira de S. Marcos. O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou não ver qualquer inconveniente na proposta apresentada pelo Senhor Vereador.-----
- B) Quanto ao Centro de Recolha Intermunicipal, disse ser sua opinião que o Executivo deverá esforçar-se para trazer esse centro para Alter do Chão, pois para além de necessitarmos criar postos de trabalho, geograficamente estamos muito bem localizados, equidistantes de todos os outros concelhos do nosso Distrito. Tem conhecimento que o Município de Sousel já tem um espaço físico edificado mas, apelando à geografia do nosso concelho, talvez consigamos, com esforço, trazer este equipamento para o nosso concelho. O Senhor Presidente da Câmara Municipal lembrou que o assunto será discutido amanhã na reunião do Conselho Intermunicipal, e que a proposta que preparou, e que teve como base também a opinião dos Senhores Vereadores, vai no sentido do agora expresso pelo Senhor Vereador, contudo, explicou que este não é um tema consensual.--
- C) Informou que tem vindo a ser bombardeado através das redes sociais, nomeadamente o Facebook, com o tema da lagarta do pinheiro no Agrupamento de Escolas. Sabe que a lagarta do pinheiro é, efetivamente, um inseto que habita pinheiros, bem como abetos e cedros, que provoca urticária e reações alérgicas nos humanos, sendo também prejudicial para cães. Estando a lagarta perto do Centro Escolar é mais suscetível de existirem problemas uma vez que as crianças, devido à sua curiosidade, podem sentir-se impelidas



[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

a mexer nestes insetos. Pensa que será bom tentar saber junto de empresas do ramo, de tratamentos fitossanitários, qual a melhor forma de solucionar a questão. O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que irá verificar a melhor maneira de resolver essa situação junto da técnica superior do Gabinete Florestal, informando que os serviços da autarquia têm estado a realizar um bom trabalho na limpeza das árvores.-----

PONTO TRÊS- PROJETOS DE OBRAS

Deliberação n.º 015

UM: Processo de Obras n.º 01/2018- C.A.S. Barrocas Sociedade Agrícola, Lda.- Aprovação de Projeto de Arquitetura-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 05/2018, datada de 19 de janeiro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “A presente informação refere-se ao pedido de licenciamento para a construção de dois pavilhões numa exploração pecuária existente, a levar a efeito na “Herdade do Cortiço”, freguesia de Chancelaria e concelho de Alter do Chão, requerido em nome C.A.S. Barrocas – Sociedade Agrícola, Lda. De acordo com a alínea c) do ponto 2 do artigo 4º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09, estamos perante uma operação urbanística sujeita a licença administrativa. O presente pedido encontra instruído de acordo com a Portaria n.º 113/2015, de 22/04. Foram apresentados os projetos de engenharia das especialidades e os elementos para requerer o alvará de licença de obras, por iniciativa da requerente. Estes serão analisados em momento oportuno, visto estarmos perante uma licença administrativa. De acordo com as plantas que compõem o PDM (em anexo), o local onde se pretende implantar os dois pavilhões, encontram-se abrangidos pelas seguintes categorias e subcategorias de espaços, incluindo condicionantes:-----

- Espaços Florestais de Produção;-----
- Reserva Ecológica Nacional (REN) – Áreas com risco de erosão e cabeceiras das linhas de água;-----

Analisado o processo, verifica-se que existe uma área de construção existente de 2 998,73m² licenciada mas que não se encontra registada na Conservatória do Registo Predial. Pretende-se agora a construção de dois pavilhões com o total de 1 734,60m² de área de construção/implantação, totalizando 4 773,33m². De acordo com o artigo 24º do PDM que regula o regime de edificabilidade nos Espaços Florestais de Produção é permitida a ampliação de construções existente, como é o caso, desde que fiquem sujeitas ao regime de edificabilidade constante no quadro 4. Assim são verificadas, a dimensão da parcela que é a existente, do índice máximo de 5% que equivale a 29 012,5m², são utilizados 4 773,3m² e da área máxima de impermeabilização que equivale a 34 815,00m² são utilizados 4 773,3m². No entanto, a área máxima de construção de 4 000,00m² é ultrapassada. Facto que foi ultrapassado com a atribuição do pedido de interesse municipal (emitido a 25.09.2015), de acordo com o previsto no ponto 4 do artigo 24º. Relativamente à ocupação dos solos REN, cuja área de implantação ultrapassa o permitido, foi objeto de parecer favorável condicionada à elaboração de uma alteração simplificada nos termos do n.º 1-d) do artigo 16º-A do DL n.º 166/2008, de 22/08, na redação do DL n.º 239/2012, de 2/11 a pedido da câmara municipal que neste momento aguarda a respetiva publicação. Este processo decorreu no âmbito do regime da regularização das atividades económicas (RERAE), enquadrado no DL n.º 165/2014, de 5/11 que mereceu na conferência decisória parecer favorável condicionada à intervenção da CCDRA. À semelhança do decorrido

no processo de obras da unidade pecuária da Herdade da Figueirinha, a requerente apresenta o Título Único Ambiental (TUA) por forma a substituí-lo pela apresentação da autorização da ampliação da atividade pecuária e prosseguir com a tramitação do processo. Este documento de acordo com a Eng.^a Teresa Santos, da DRAP contém toda a informação necessária para a prática da atividade pecuária em causa e pode substituir caso a câmara assim o entenda pela autorização da ampliação da atividade pecuária, exigível nos termos do artigo 55º do DL n.º 81/2013, de 14/06 (Novo Regime Económico das Atividades Pecuárias). Deste modo, entende-se pese embora possa existir melhor opinião de aceitar o TUA em substituição da autorização da ampliação da atividade pecuária, conforme a indicação prestada pela Eng.^a Teresa Santos, representante da entidade coordenadora no âmbito do NREAP. No que diz respeito ao RGEU e ao Código Regulamentar que entrará em vigor brevemente, nada se tem a opor. Deste modo, entende-se que o presente projeto de arquitetura submetido num pedido de licenciamento, se encontra em condições de merecer o deferimento em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 20º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09.”---
Consta do processo o seguinte parecer subscrito pelo Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**:
“Visto, concordo. Não obstante tratar-se de um procedimento enquadrável no artigo 55.º do Decreto-Lei n.º 81/2013 de 14 de junho, que aprova o novo regime do exercício da atividade pecuária (NREAP), a câmara municipal apenas poderá decidir depois de proferida a decisão favorável ou favorável condicionada sobre o pedido de autorização ou sobre a declaração prévia de atividade pecuária, ou emitida a certidão comprovativa do respetivo deferimento tácito. É, no entanto, apresentado o Título Único Ambiental em substituição de tal decisão, prevista no artigo 55.º do NREAP, em conformidade com a indicação da Eng.^a Teresa Santos, Diretora de Serviços da Direção Regional da Agricultura do Alentejo. Poder-se-á aceitar tal documentos aquando da deliberação final do processo, mas na fase de aprovação do projeto de arquitetura, julga-se que em nada se contraria as normas previstas no NREAP. De salientar ainda que o processo em causa visa dar sequência à conferência decisória ocorrida no âmbito do regime de regularização das atividades económicas (RERAE), D.L. 165/2014 de 5/11. Atentos os fundamentos enunciados e descritos na informação técnica, sou de propor que, em caso de concordância, o presente processo seja presente em próxima reunião do órgão executivo, com vista a uma tomada de deliberação, que visa a aprovação do presente projeto de arquitetura, nos termos do artigo 20.º do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 9 de setembro ‘RJUE’.”-----

Deliberado por unanimidade aprovar o presente projeto de arquitetura de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 016

DOIS: Processo de Obras n.º 09/2017- Sociedade Agrícola da Sarrazola, Lda.- Aprovação de Projeto de Arquitetura-----

===Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 3/2018, datada de 17 de janeiro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “A presente informação refere-se ao pedido de licenciamento para a construção de um alpendre agrícola, a levar a efeito no “Couto da Fonte das Valas”, freguesia de Seda, concelho de Alter do Chão, requerido em nome de Sociedade Agrícola da Sarrazola, Lda. O presente pedido enquadra-se numa operação urbanística sujeita a licença de acordo com a alínea c) do ponto 2 do artigo 4º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09. O presente pedido encontra-se instruído de acordo com a Portaria



[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

n.º 113/2015, de 22/04. O local pretendido para implantar a construção encontra-se abrangido de acordo com as plantas que compõem o PDM de Alter do Chão, nas seguintes categorias e subcategorias de espaços:-----

- Estrutura Ecológica Municipal;-----
- Espaços Florestais Multifuncionais Tipo II;-----
- Recursos Agrícolas e Florestais – Sobreiro e Azinheira.-----

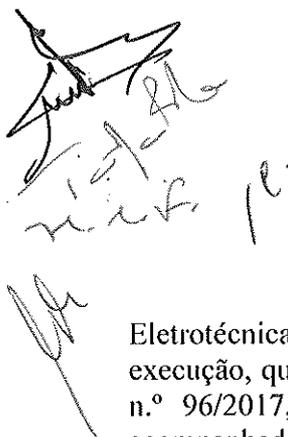
De acordo com a implantação proposta, a mesma não se encontra abrangida pelas condicionantes da Reserva Ecológica Nacional, da Reserva Agrícola Nacional nem de perigosidade de incêndio alta e muito alta. Nos Espaços Florestais Multifuncionais Tipo II, de acordo com o artigo 20º é permitida a construção nova tendo em vista as ocupações e utilizações referentes a instalações de apoio às atividades agrícolas e florestais. A construção nova fica assim sujeita aos parâmetros constantes no quadro 3 do artigo 21º. Assim, a dimensão mínima da parcela é a existente, a altura máxima da fachada e o número máximo de pisos de 4,5m e 1 piso respetivamente, a área de construção máxima de 2 000m², a área máxima de impermeabilização de 43 835m² e o máximo de ocupação correspondente a 39 850m². Analisado, o quadro sinótico e as peças desenhadas apresentadas, verifica-se que são respeitados os parâmetros urbanísticos fixados no quadro 3, dado que são propostos para a altura máxima da fachada e o número de pisos, 3,30m e 1 piso respetivamente, uma área de construção de 384,00m², uma área de impermeabilização de 384,00m² e o índice de ocupação correspondente a 384,00m². Nas áreas de Estrutura Ecológica Municipal aplica-se o regime das categorias e subcategorias definidas no regulamento do PDM. Na área abrangida pelos Recursos Agrícolas e Florestais – Sobreiro e Azinheira, as ações que tenham por efeito o corte e o arranque de sobreiros e azinheiras, isolados ou em povoamento, carece de autorização nos termos do DL n.º 169/2001, de 25/05 alterado pelo DL n.º 155/2004, de 30/06. Desta forma, ressalva-se que caso esteja previsto alguma destas ações, a requerente deverá obter as devidas autorizações. Quanto ao RGEU, nada existe a opor. Relativamente ao código regulamentar que entrará em vigor brevemente, não se vê inconveniente às condicionantes urbanísticas e arquitetónicas. De acordo com o âmbito de aplicação do DL n.º 163/2006, de 08/08, a pretensão não se encontra pelas normas técnicas para a melhoria da acessibilidade de pessoas com mobilidade condicionada, pelo que não é necessária a apresentação do plano de acessibilidades. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se a aprovação do presente projeto de arquitetura em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 20º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09.”-----

Consta do processo o seguinte parecer subscrito pelo Senhor Engenheiro Henrique Fernandes: “Visto, concordo com o parecer técnico. Pelo exposto, propõe-se a aprovação do presente projeto de arquitetura em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 20.º do D.L. n.º 555/99, de 16 de dezembro, alterado e republicado pelo D.L. n.º 136/2014, de 9 de setembro ‘RJUE’.”-----
Deliberado por unanimidade aprovar o presente projeto de arquitetura de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 017

TRÊS: Processo de Obras n.º 13/2016- Aurélio José Monteiro Azinheira- Deliberação Final do Pedido de Licenciamento-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 12/2018, datada de 29 de janeiro, subscrita pela Senhora Arquiteta Tânia Matos: “Na sequência da anterior informação UOFOUSU n.º 06, de 19.01.2018, foi solicitado ao requerente a apresentação da Ficha


 Eletrotécnica acompanhada do termo de responsabilidade do técnico responsável pela sua execução, quando a instalação elétrica não careça de projeto, de acordo com o artigo 7º do DL n.º 96/2017, de 10/08. Face a referida informação, deu entrada a Ficha Eletrotécnica acompanhada do termo de responsabilidade do técnico responsável pela sua execução. Deste modo, constam agora todos os projetos de engenharia das especialidades necessários, instruídos com termo de responsabilidade subscritos por técnicos habilitados e inscritos em ordem/associação profissional pública que atestam o cumprimento pelas normas e regulamentos em vigor, de acordo com o artigo 10º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09. Deste modo, entende-se que os presentes projetos de engenharia das especialidades se encontram em condições de merecer o despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente. Em suma, por tudo atrás exposto, propõe-se que seja dado despacho de aprovação por parte do Sr. Presidente nos projetos de engenharia das especialidades e respetivos pedidos de isenção, após o qual o presente processo de obras deverá ser proposto a deliberação final de deferimento em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 26º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 136/2014, de 09/09.”-----

Consta do processo o seguinte parecer subscrito pelo Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Atentos os fundamentos enunciados na presente informação, sou de propor a seguinte estratégia procedimental: -Despacho conducente à aprovação dos projetos das especialidades e pedidos de isenção por parte do Sr. Presidente da Câmara. –Em conformidade com o previsto no artigo 23.º do D.L. 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, tomo a liberdade de sugerir ao Executivo Camarário que adote a deliberação final do pedido de licenciamento, o qual consubstancia a licença para a realização da operação urbanística, conforme prevê o artigo 26.º do mesmo normativo.”-----
Deliberado por unanimidade deferir o licenciamento da presente operação urbanística de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

PONTO QUATRO- PROPOSTAS DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

Deliberação n.º 018

UM: Proposta de Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Cunheira para Realização da Obra de Alteração do Armazém e Construção de Alpendre nas Instalações do Parque de Máquinas da Freguesia-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: “Em 16 de maio de 2017 foi celebrado o Protocolo de Colaboração para a realização de obras de alteração do armazém e construção de alpendre nas instalações do parque de máquinas da Freguesia de Cunheira. O referido protocolo foi aprovado em 17 de abril de 2017 pelo Executivo Municipal e em 28 de abril de 2017 pela Assembleia Municipal. Nos termos da cláusula 1.ª ficou estabelecido que o primeiro outorgante – Município de Alter do Chão – suportaria parte dos custos da obra objeto do protocolo, até ao máximo de € 12.000,00. Finalizada a obra, a Junta de Freguesia remete ao município um pedido de pagamento no valor de € 16.138,50, ou seja, um valor superior ao protocolado. O município transfere para a Junta de Freguesia o valor de € 12.000,00 conforme protocolo. Tendo em conta que a Junta de Freguesia de Cunheira solicitou ao município o apoio da verba remanescente, € 4.138,50, pois não dispõe de recursos financeiros próprios que lhe permitam assegurar os custos com a realização da obra. Considerando que compete à Câmara Municipal, no que respeita às suas relações com outros órgãos autárquicos, deliberar sobre



[Handwritten signatures and initials]

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

formas de apoio às freguesias. Face ao exposto proponho ao Executivo que aprove a adenda ao protocolo que se anexa, nos termos da alínea o), do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. Na eventualidade da presente proposta merecer a aprovação por parte do Órgão Executivo, deverá a mesma ser presente à Assembleia Municipal para deliberação nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º da legislação já mencionada.”-----
Deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta.-----

Deliberação n.º 019

DOIS: Proposta para Início do Procedimento de Concurso para a Cessão de Exploração do Quiosque e Esplanada sito no Largo Barreto Caldeira em Alter do Chão-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: “Apresento as peças do procedimento de concurso para o direito de cessão de exploração do Quiosque e Esplanada, no Ramo de Estabelecimento de Venda de Bebidas – Cafeteria, sito no Largo Barreto Caldeira, em Alter do Chão, para apreciação e eventual aprovação pelo Executivo Municipal. Na eventualidade destes documentos virem a merecer a aprovação do Executivo Municipal, deverá ainda este Órgão deliberar sobre a abertura do respetivo concurso”-----

Deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta.-----

Deliberação n.º 020

TRÊS: Proposta para Fixação do Preço da Prestação de Serviços de Higiene e Alimentação com Animais Capturados-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a seguinte proposta: “Considerando que o Município de Alter do Chão dispõe de umas instalações provisórias destinadas ao alojamento de animais errantes; Por vezes os animais capturados são reclamados pelos seus detentores; Compete à Câmara Municipal cf. a alínea e) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, “Fixar os preços da prestação de serviço ao público”; Desta forma, propõe-se ao Executivo Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 33º da Lei nº.75/2013 de 12 de setembro, a fixação do preço de prestação de serviços de higiene e alimentação aos animais capturados e que depois são entregues aos seus proprietários, pelo valor de 6,00 € por dia, com IVA incluído à taxa legal em vigor.”-----

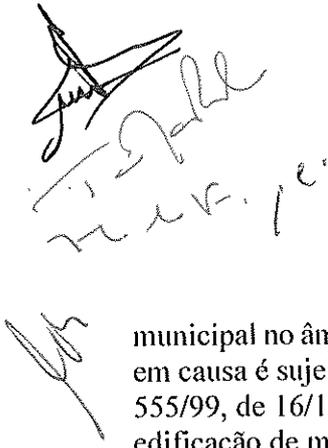
Deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta.-----

CINCO- DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Deliberação n.º 021

UM: João Manuel Vilas-Boas da Silva- Pedido de Autorização para Ampliação de Muro confinante com a Ciclovia-----

====Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 184/2018, datada de 18 de janeiro, subscrita pela Senhora Arquitecta Tânia Matos: “A presente informação refere-se ao pedido efetuado pelo Sr. J.M. Vilas-Boas da Silva para ampliação do muro da sua propriedade que confina com a ciclovia e a E.N. 369. A ampliação do muro foi solicitada por questões de higiene e segurança, sendo que para o efeito o requerente propõe o acréscimo de 0,80m acima da cota de topo existente e em todo o seu comprimento. Analisado o pretendido, entende-se pese embora possa existir melhor opinião, não se ver inconveniente no pretendido, uma vez que será a cargo do requerente, embora a reconstrução do muro em causa tenha sido efetuado pela camara


 municipal no âmbito da empreitada da ciclovia de Alter do Chão. Mais de informa que a operação em causa é sujeita a controlo prévio, de acordo com a alínea c) do ponto 2 do artigo 4º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 134/2014, de 09/09 (RJUE), uma vez que a edificação de muros de vedação só é considerado de escassa relevância até ao 1,80m de altura e desde que não confinem com a via pública. Para o local não existem condicionantes, de acordo com o Plano de Urbanização de Alter do Chão, uma vez que a E.N. 369 se encontra desclassificada e sob a jurisdição da câmara de Alter do Chão. Tendo em conta a alínea c) do ponto 2 do artigo 4º do RJUE e dado que o projeto de reconstrução do referido muro foi executado pela câmara de Alter do Chão, apresenta-se em anexo as peças desenhadas da situação sobreposta e proposta referentes à ampliação pretendida de 0,80m. Em suma, propõe-se que o presente pedido seja deliberado em sede de reunião de câmara, nos termos do artigo 20º do DL n.º 555/99, de 16/12 alterado e republicado pelo DL n.º 134/2014, de 09/09, por se tratar de operação urbanística sujeita a controlo prévio.”-----

Consta do processo o seguinte parecer subscrito pelo Senhor **Engenheiro Henrique Fernandes**: “Visto, concordo. Atentos os fundamentos enunciados na informação técnica, elaborada pelos serviços técnicos, sou a propor superiormente que, em caso de concordância, o presente processo seja presente em próxima reunião do órgão executivo, com vista a uma tomada de deliberação conducente à aprovação e autorização do pedido.”-----

Deliberado por unanimidade autorizar o solicitado de acordo com a informação prestada pelos serviços técnicos.-----

Deliberação n.º 022

DOIS: Universidade do Porto- 14.ª Edição da Universidade Júnior-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente a informação n.º 01, datada de 22 de janeiro, subscrita pelo Senhor **Dr. Fernandino Lopes**: “A Universidade do Porto é a instituição de ensino superior público que organiza o programa de cursos de verão denominado ‘Universidade Júnior’. Esta iniciativa ‘tem como objetivos principais promover o gosto pelo conhecimento em múltiplas áreas, particularmente as abrangidas pela instituição universitária, a familiarização com o ambiente académico e ainda contribuir para a escolha de um percurso vocacional. Simultaneamente desafiadores e promotores do pensamento crítico, os programas da Universidade Júnior não deixam de integrar uma componente lúdica típica de qualquer programa de verão dirigido à juventude.’ – in Brochura CURSOS DE VERÃO, Universidade do Porto, 2017. Desde 2016 que o Município de Alter do Chão tem apoiado os/as alunos/as com melhores notas dos 7º, 8º, 9º e 12º anos (2015/2016) e 7.º, 8.º, 9.º e 10.º anos (2016/2017) do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão. De acordo com a opinião dos/as alunos/as a participação na Universidade Júnior revelou-se ‘uma semana cheia de experiências e aventuras, explorando as mais variadas engenharias’ (Nicolae Zavera), ou ainda ‘essas atividades beneficiaram a minha aprendizagem como também alterou a minha forma de pensar em termos académicos.’ (Tomás Calha). A Universidade do Porto, no final do ano passado, veio informar que se encontra em preparação a 14.ª edição da Universidade Júnior (U.Jr.), prevendo-se que a partir do próximo mês de abril se inicie o processo de inscrição. É, por isso, importante decidir sobre a continuidade da participação do Município de Alter do Chão neste programa, considerando ainda que nos anos transatos o apoio se consubstanciou nos transporte dos alunos, ida e volta, para além dos custos associados à inscrição e ao alojamento, estes, no ano de 2017 foram de € 80,00 e € 105,00, respetivamente. No ano letivo 2015/2016 participaram: 4 alunos/as. No ano letivo 2016/2017



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the date '12/1/18' and initials 'H.L.B.' and 'C.'.

MUNICÍPIO DE ALTER DO CHÃO

participaram: 2 alunos/as, dos 5 inicialmente previstos.”-----

==A Senhora Vice-Presidente explicou que esta proposta vem na sequência da iniciativa tomada também pelo Executivo anterior, e que visa premiar os melhores alunos por participarem num programa de verão na Universidade do Porto. Explicou ter-se também recebido, posteriormente, um programa para a Universidade Júnior de Coimbra que, de acordo com a avaliação efetuada pelos serviços, era uma proposta mais onerosa, e como alguns alunos já frequentaram anteriormente a Universidade Júnior do Porto e deram um testemunho muito positivo dessa experiência, achou ser, de todo, benéfico continuar nesta parceria com a Universidade do Porto e premiar os melhores alunos do 7.º, 8.º, 9.º e 10.º anos. Sublinhou considerar que esta é uma boa forma de premiar os melhores alunos.-----

Deliberado por unanimidade aderir a esta iniciativa de acordo com a informação prestada pelo Setor de Educação.-----

Deliberação n.º 023

TRÊS: Maria dos Anjos R. B. C. Almeida Faria- Exercício de Direito de Preferência no âmbito da Venda do Prédio Rústico denominado “Bandeirinhas” da Freguesia de Alter do Chão-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um ofício, datado de 19 de janeiro, da Senhora Maria dos Anjos Rosado Barreto Caldeira de Almeida Faria, proprietária do prédio rústico denominado “Bandeirinhas”, sito na freguesia de Alter do Chão, que informa sobre a sua intenção de proceder à venda do mesmo bem como, ao abrigo do n.º 1 do artigo 1380.º do Código Civil conferir à Câmara Municipal o exercício do seu direito de preferência.-----

Deliberado por unanimidade não exercer o direito de preferência.-----

Deliberação n.º 024

QUATRO: Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre- Pedido de Cedência de Transporte no âmbito da Realização da Conferência Internacional “Qualificação, Emprego e Desenvolvimento Territorial: Novos Desafios”- 08 e 09 de fevereiro de 2018----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um email, datado de 26 de janeiro, da Senhora Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre que, no âmbito da realização da Conferência Internacional “Qualificação, Emprego e Desenvolvimento Territorial: Novos Desafios”, que se realizará nos próximos dias 08 e 09 de fevereiro, solicita a cedência de transporte e motorista para o dia 08 de fevereiro, para efetuar os trajetos: Portalegre-Flor da Rosa, pelas 19h30/19h45, e Flor da Rosa- Portalegre pelas 22h30.-----

Deliberado por unanimidade deferir o solicitado nas condições propostas.-----

Deliberação n.º 025

CINCO: Companhia das Lezírias, S.A.- Proposta de Colaboração para realização da Rota Lusitana 2018-----

==Sobre o assunto em apreço, foi presente um email, datado de 25 de janeiro, do Senhor Presidente da Companhia das Lezírias que, no âmbito da realização do evento “Rota Lusitana 2018”, apresenta uma proposta de colaboração, propondo um apoio de 10.000,00€, destinado ao pagamento de honorários para os juizes e assistentes, refeições, viagens, aluguer de material de apoio às provas, podendo ser materializado na entrega da referida verba ou no pagamento de

refeições/alojamentos.-----
Deliberado por unanimidade atribuir o apoio solicitado no valor de 10.000,00€ (dez mil euros).-----

SEIS- EXPEDIENTE

UM: Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco- Notificação relativa ao Processo 262/17.4BECTB-----

===Foi presente a notificação em apreço.-----
Tomado conhecimento.-----

DOIS: CESOP- Centro de Estudos e Sondagens de Opinião- Projeto Territórios Sustentáveis-----

===Foi presente o ofício com a referência CSP 002/2018, datado de 17 de janeiro, do CESOP sobre o assunto em apreço.-----
Tomado conhecimento.-----

TRÊS: Associação Nacional de Municípios Portugueses- Estacionamento e Mobilidade nos Centros Urbanos-----

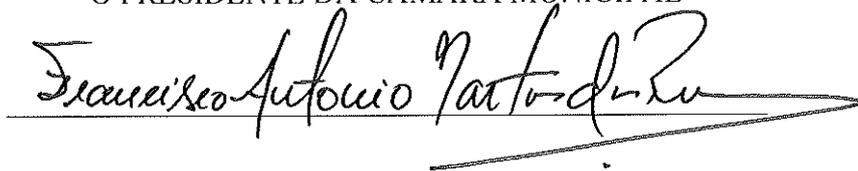
===Foi presente o email com a referência Circ.5/2018-PB, datado de 08 de janeiro, sobre o assunto em apreço.-----
Tomado conhecimento.-----

QUATRO: Associação Nacional de Municípios Portugueses- Situação dos CTT-----

===Foi presente o email com a referência Circ.13/2018-PB, datado de 24 de janeiro, sobre o assunto em apreço.-----
Tomado conhecimento.-----

===E nada mais havendo a tratar foi, pelo Senhor Presidente da Câmara, encerrada a reunião eram doze horas e trinta minutos.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



OS VEREADORES

